



BOLETIM DE TEMPO PARA O CENTRO-SUL DO AMAZONAS

Volume 5/ Edição 06
08 de outubro de 2024

QUEM SOMOS!

Os coordenadores do grupo de Pesquisa Interação Biosfera Atmosfera na Amazônia – GPIBA e do Laboratório de Tempo e Clima – LabTeC, respectivamente professora Dra. Juliane Querino e professor Dr. Carlos Querino, ambos graduados e mestres em meteorologia, implementaram e estão coordenando a Sala de Monitoramento do Tempo e do Clima para a Mesorregião Sul do Amazonas. A sala tem como o objetivo principal realizar diariamente previsões de tempo e disponibilizar o boletim de previsão para a região centro-sul do Amazonas. Além dos boletins de tempo, serão disponibilizados, uma vez ao mês, o prognóstico climático da região para os três meses subsequentes.

Estes produtos serão gerados a partir de modelos meteorológicos e climáticos, que serão analisados pelos dois especialistas, e darão suporte para construção destes boletins.

ANÁLISE SINÓTICA

Calor e umidade aliado a leve convergência de ventos em superfície, principalmente na porção ocidental da meso região sul do Amazonas, devem contribuir para a formação de áreas de instabilidades e, conseqüentemente, formação de sistemas convectivos que devem provocar a ocorrência de pancadas de chuvas e trovoadas.

PREVISÃO

A previsão para esta quarta-feira para os municípios de Apuí e Novo Aripuanã é de céu claro a parcialmente nublado sem chuvas. Para Manicoré a previsão também é de céu claro a parcialmente nublado mas há possibilidade de pancadas de chuvas e trovoadas em área isoladas no período da tarde. Em Boca do Acre, Humaitá e Lábrea céu Parcialmente nublado a nublado, mas em Boca do Acre as pancadas de chuvas e trovoadas podem ocorrer a qualquer hora do dia enquanto que, em Humaitá e Lábrea estas devem se concentrar mais no período da tarde e noite.

- As temperaturas máximas continuam elevadas, no período da tarde, mas a umidade relativa do ar, no horário a tarde deve variar entre 40 e 50%, ficando em estado de **OBSERVAÇÃO**.

- A sensação térmica é estimada pelo LabTeC e calculada de acordo com o *Universal Thermal Conforto Index* (UTCI), proposto pela Comissão de Climatologia (CCI) da Organização Meteorológica Mundial (OMM). Este índice é estimado baseado com os valores de temperatura do ar, velocidade do vento e umidade relativa do ar e, para amanhã, 03/10/2024, no período da tarde, indica estado de **ESTRESSE TÉRMICO FORTE**, para toda região, exceto Novo Aripuanã, que terá condição de **ESTRESSE TÉRMICO MUITO FORTE**.

OBSERVAÇÃO

Com a condição de umidade relativa em estado de atenção e estresse térmico forte, ainda sugere-se evitar exercícios físicos ao ar livre entre as 11 e 16 horas, umidificar o ambiente através de vaporizantes, toalhas molhadas, recipientes com água, sempre que possível permanecer em locais protegidos do sol, usar roupas confortáveis e, principalmente, ingerir bastante líquido. Ressalta-se que o valor de umidade relativa do ar, recomendado pela Organização Mundial de Saúde (OMS), é de 60%.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS – UFAM
 INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, AGRICULTURA E AMBIENTE – IEAA
 GRUPO DE PESQUISA EM INTERAÇÃO BIOSFERA ATMOSFERA NA AMAZÔNIA – GPIBA
 LABORATÓRIO DE TEMPO E CLIMA - LabTeC



 PROGNÓSTICO PARA QUARTA-FEIRA 09/10/2024 		TEMPO: INSTÁVEL						
Dia e Data	Cidade							
		Temperatura (°C)		Umidade Relativa (%)		INTENSIDADE:	DIREÇÃO:	
		Máx	Mín	Máx	Mín			Nebulosidade
Quarta-feira 09/10/2024	APUÍ	37	24	95	35	Fraco	NE	Claro/Parcialmente nublado
	BOCA DO ACRE	33	24	90	40	Fraco	NO/N	Parcialmente nublado/Nublado
	HUMAITÁ	35	23	95	40	Fraco	N	Parcialmente nublado/Nublado
	LÁBREA	35	24	90	45	Fraco	NO	Parcialmente nublado/Nublado
	MANICORÉ	36	23	95	40	Fraco	NE	Claro/Parcialmente nublado
	NOVO ARIPUANÁ	37	24	90	35	Fraco	NE	Claro/Parcialmente nublado

 PROGNÓSTICO DA SENSÇÃO TÉRMICA PARA QUARTA-FEIRA 09/10/2024 					
Dia e Data	Cidade			Classificação de Estresse	
		Sens. Térmica (°C)		Máx	Mín
		Máx	Mín		
Quarta-feira 09/10/2024	APUÍ	37,6	27,9	Estresse Térmico Forte	Estresse Térmico Moderado
	BOCA DO ACRE	33,2	26,8	Estresse Térmico Forte	Estresse Térmico Moderado
	HUMAITÁ	35,3	26,4	Estresse Térmico Forte	Estresse Térmico Moderado
	LÁBREA	35,9	27,2	Estresse Térmico Forte	Estresse Térmico Moderado
	MANICORÉ	36,6	26,6	Estresse Térmico Forte	Estresse Térmico Moderado
	NOVO ARIPUANÁ	37,5	27,4	Estresse Térmico Forte	Estresse Térmico Moderado

Obs: A Classificação de Estresse segue as categorias propostas pela Comissão de Climatologia (CCI) da Organização Meteorológica Mundial (OMM). Os valores previstos de sensação térmica são estimados pelo modelo também proposto pela CCI e são baseados nas previsões para dia seguinte das temperaturas e umidades relativas máximas e mínimas bem como na velocidade do vento. Todo o resultado é processado pelo LabTeC/GPIBA/IEAA/UFAM.



ANÁLISE E PREVISÃO DO NÍVEL DO RIO MADEIRA PARA HUMAITÁ

O modelo de previsão Cota a Cota, gerado pela discente de graduação em Eng. Ambiental do GPIBA e do LabTeC e no qual é baseado em análise dos dados da estação de Porto Velho e Humaitá, mostra tendência de estabilidade no nível do Rio Madeira, na região de Humaitá, para os próximos dois dias. Com a ausência de chuvas e previsão de chuvas abaixo da média até dezembro (vide quarto boletim climático LabTeC), a tendência é que esta situação perdure um pouco mais e o quadro só comece a reverter a partir de novembro. Hoje, dia 08/10/2024, a cota está em (8,12 m). A previsão para amanhã, quarta-feira 09/10, é que o nível do rio esteja 01 cm abaixo do registrado hoje, atingindo (8,11 m). Na quinta, 10/10/2024, o nível deverá estar em (8,10 m), ou seja, 2cm abaixo do nível registrado hoje. Atualmente, 08/10/2024, a cota do rio encontra-se 0,27m abaixo quando comparada com a cota da mesma data do ano passado.

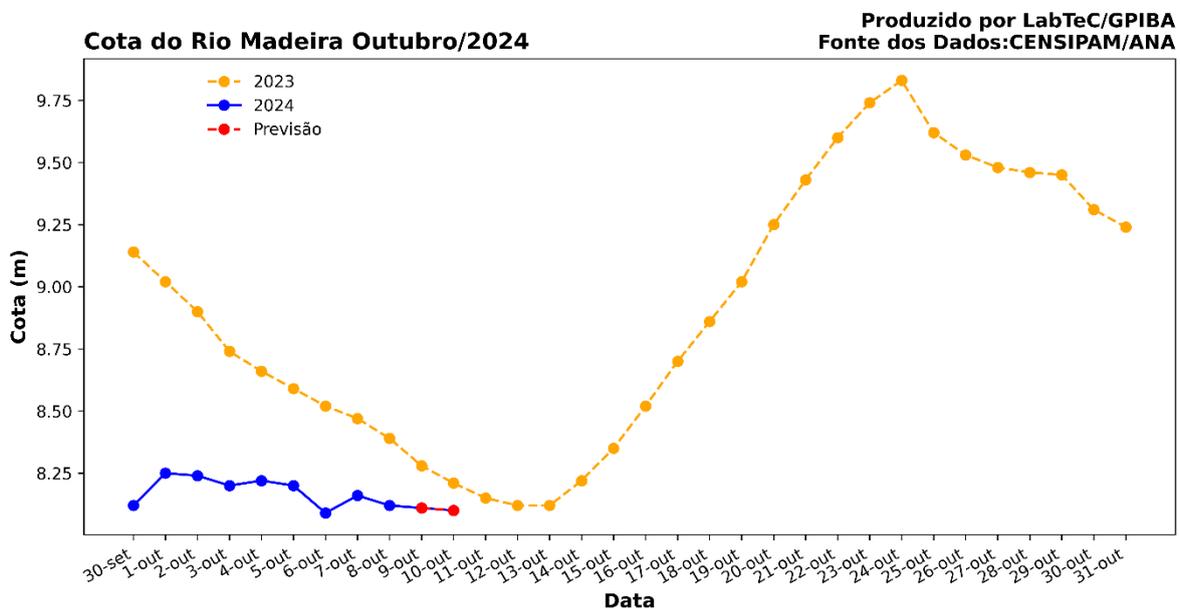


Figura 1 – Gráfico de cota diária e Previsão de nível para o Rio Madeira, na região de Humaitá/AM. Elaborado por: Laboratório de Tempo e Clima – LabTeC. Fonte dos dados: ANA - <https://www.snirh.gov.br/hidroweb/apresentacao> e CENSIPAM - <https://panorama.sipam.gov.br/panorama/pages/index.php>.

ANÁLISE DA QUALIDADE DO AR

As informações sobre a qualidade do ar na região de Humaitá/AM são oriundas do Projeto de Monitoramento de Material Particulado (PM_{2.5}), que tem como objetivo compreender os efeitos da exposição a poluentes atmosféricos em grupos populacionais sensíveis na mesorregião sul do Amazonas. Os dados apresentados são coletados pela estação de monitoramento ECOPM e modelados pelo Prof. Dr. Jorge Almeida de Menezes e pelos Engenheiros Ambientais Anderson de Souza Carneiro e Carlos Pessoa Barbosa.

Hoje, a qualidade do ar no município de Humaitá é considerada **BOA**. De acordo com os valores medidos entre as 10hs da manhã de ontem 07/10/2024 e 09hs da manhã de hoje 08/10/2024, o índice de material particulado PM_{2.5} foi, em média, de 07 µg/m³. As fortes chuvas que caíram no final da tarde de ontem, contribuíram para a limpar ainda mais a atmosfera reduzindo significativamente quantidade de material particulado em suspensão na atmosfera. Esta condição atual **NÃO REPRESENTA** riscos significativos para a população sensível.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS – UFAM
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, AGRICULTURA E AMBIENTE – IEAA
GRUPO DE PESQUISA EM INTERAÇÃO BIOSFERA ATMOSFERA NA AMAZÔNIA – GPIBA
LABORATÓRIO DE TEMPO E CLIMA - LabTeC



Figura 2 – Nível de qualidade do ar baseado nas coletas feitas pela estação de monitoramento ECOPM do IEAA/UFAM.

Fale Conosco

Grupo de Pesquisa em Interação
Biosfera Atmosfera na Amazônia
–GPIBA.

Laboratório de Tempo e Clima – LabTec.

Rua 29 de Agosto, 786, Sala 39, Centro.
Humaitá, Amazonas. e-mail:

carlosquerino@ufam.edu.br
julianekayse@ufam.edu.br
Instagram: @gpiba_ufam
www.gpiba.ufam.edu.br

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA PREVISÃO E MODELAGEM HIDROLÓGICA

Prof. Dr. Carlos Alexandre Santos Querino
Meteorologista – Coordenador do LabTeC

Profa. Dra. Juliane Kayse Albuquerque da Silva Querino
Meteorologista – Coordenadora do GPIBA

Zeilane Silva Brito
Graduanda em Eng. Ambiental

Equipe Responsável Pelo Monitoramento da Qualidade do Ar

Coordenador: Prof. Dr. Jorge Almeida de Menezes;
Engenheiro Ambiental: Anderson Carneiro;
Engenheiro Ambiental: Carlos Barbosa.